

Celebração: um povo do coração aquecido



Adriel de Souza Maia, bispo da 3ª RE fala desta característica do povo metodista.

Página 11

Congresso Nacional de Homens Metodistas



Presidente da Confederação Metodista de Homens fala das expectativas para o 12º Congresso Nacional.

Página 12

Lançamento: Jonh Wesley - o filme



Este aguardado filme sobre o fundador do metodismo está marcado para o dia 21 no Ginásio do Ibirapuera.

Página 15



EXPOSITOR

Cristão

Jornal Mensal da Igreja Metodista . Maio de 2011 . ano 125 . nº 05

Daniel Mouton



O Coração Aquecido de John Wesley

Na noite de 24 de maio de 1738, na Rua Aldersgate (foto acima), que John Wesley sentiu o coração “estranhamente aquecido”. Entenda um pouco da trajetória do fundador do metodismo.

Páginas 8 e 9

Episcopal

Bispo Luiz Vergílio da 2ª Região fala sobre as mudanças que enfrentamos.

Página 3

Oficial

Saiu o Edital de Convocação para o exame e ingresso na Ordem Presbiteral 2011.

Página 4

Giro Regional

Confira os últimos acontecimentos nas regiões eclesiais da Igreja Metodista.

Páginas 7

SAF

O Projeto Sombra e Água Fresca promove consulta internacional.

Página 13

Encontro Afro

Encontro promove abaixo assinado contra o preconceito racial de parlamentares.

Página 14

Pelas tribos

O Expositor Cristão do mês de maio traz em suas páginas 8 e 9, a matéria de capa que fala sobre a história do fundador do metodismo, John Wesley. Um bom metodista deve saber da experiência de Wesley no dia 24 de maio de 1738 na Rua Aldersgate, em Londres; o dia que ele sentiu seu "coração estranhamente aquecido". Essa experiência é relebrada em várias comunidades locais como o dia da experiência de John Wesley.

Ainda na matéria, você verá o relato que, em 1735 atrasado, um navio fez o seu caminho para o Novo Mundo da Inglaterra. A bordo estava um jovem pastor anglicano, John Wesley, que havia sido convidado para servir como um pastor aos colonos britânicos em Savannah, Georgia. Quando o tempo foi amargo o navio encontrava-se em sérios apuros. Wesley, também capelão do navio, temia por sua vida. Confira tal relato quando este retornou à Inglaterra.

A "Celebração do Coração Aquecido" é uma marco na vida da Igreja Metodista. O Bispo da terceira região, Adriel de Souza Maia, relembra este fato num artigo na página 11, onde ele fala aborda as características de um "povo do coração aquecido"; que tipo de avivamento nós buscamos e as características de uma comunidade que é dirigida pelo Espírito Santo de Deus.

Na página 12, você confere uma entrevista com o Presidente da Confederação de Homens que fala sobre a expectativa para o Congresso Nacional em junho e o legado que vai deixar para a confederação.

Por fim, gostaríamos de registrar aqui o trabalho desempenhado pela jornalista Diana Gilli, que durante 8 meses assumiu a redação do Expositor Cristão deixando a sua marca nas páginas do periódico. Que Deus possa abençoá-la nesses novos caminhos e desafios que ela tem pela frente.

Boa leitura!

Da Redação

Livro de visitas

Gabriel B. Ferreira 01/05/2011
Estou muito feliz em pertencer a esta grande família, imbuída da responsabilidade de levar as boas novas aos confins do mundo. Sou marítimo e levo estas palavras aos profissionais da marinha.

Nadir Cristiano - 26/04/2011
Um dia especial do/a tralhador/a. Nas palavras de Jesus: "Meu Pai trabalha e eu continuo trabalhando". Que estes milhares de lutadores e lutadoras, guerreiros e guerreiras continuem se esforçando para ganhar o pão de cada dia. Que todos/as profissionais deste país recebam a graça e o amor do Criador neste dia 1º de maio, desde a Presidenta Dilma ao mais humilde empreendedor/a. A nossa oração ao povo.

Agradecemos a todos os visitantes do Expositor On line. É com grande alegria que recebemos centenas de visitas em nossa página todos os dias.

Da Redação

ERRATA

Na edição do mês de março, na Palavra Episcopal do Bispo Richard dos Santos Canfield, publicamos "Bispo Honorário da Igreja Metodista", na verdade o bispo Richard é **Emérito**. Lamentamos o equívoco.

Enquete sobre desarmamento

Durante um período no mês de maio deixamos no site uma enquete sobre o desarmamento. Agradecemos todos/as aqueles/as que participaram. Abaixo você confere o resultado e dois comentários. Acesse www.metodista.org.br



Dhonivall f. de oliveira
2011-04-28 19:20:19.0
No meu estado, em Goiás, o governo tirou das ruas a polícia tática, a criminalidade tomou proporções gigantescas, os bandidos estão nadando na impunidade; somos um país rico de recursos naturais, temos a 2º maior reserva de petróleo do mundo, temos a maior floresta tropical do mundo, agora o governo federal quer desarmar o cidadão honesto e capaz, tomara não sermos um dos próximos países a sofrer golpes

estrangeiros com desculpas esfarrapadas por qualquer que seja o motivo, nos tornar-mos ameaçados por nossas riquezas abundantes, e virar-mos reféns de um governo fraco e demagogo.

Momesso
2011-04-27 - 12:33:39.0
Amor e armas não combinam... Quem ama o próximo desarma o coração, para armá-lo com a fé em Cristo. Amai-vos uns aos outros... e ssa é a mensagem...



Páscoa e Ascensão:
Celebração da saída do povo do Egito; ressurreição de Cristo.

Tema básico: esperança na ressurreição de toda forma de

vida criada por Deus.

Período: da quarta-feira Santa (lava-pés) até o Pentecostes.

Símbolos
-Túmulo vazio;
-Sol nascente;
-Cruz vazia;
-Borboleta como símbolo de transformação e vida nova.

Cores
Usa-se o preto na sexta-feira Santa, roxo lilás no sábado, amarelo (Cristo, o sol nascente) e branco no domingo da Ressurreição.

Leituras: Ex 12; Sl 113 a 118 (cânticos pascais); Mt 26.17-30; Mt 28.1-20; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-18 e At 1.1-14.

EXPOSITOR *Crístão*

Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista. Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ranson

<p>Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes</p> <p>Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo, Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.</p> <p>Jornalista Responsável: Camila de Abreu (MTB 32075)</p> <p>Repórter: José Geraldo Magalhães Júnior</p> <p>Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 - Planalto Paulista - São Paulo - SP -</p>	<p>CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632 home: www.metodista.org.br e-mail's: comunicacao@metodista.org.br / expositor@metodista.org.br / sede.nacional@metodista.org.br</p> <p>A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.</p> <p>A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida distribuição do</p>
---	---

período. O conteúdo editorial e diagramação é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração Eletrônica e Diagramação: José Geraldo Magalhães Júnior

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Assinaturas e Renovações Fone: (11) 2813-8600. E-mail: comunicacao@metodista.org.br / expositor@metodista.org.br Av. Piassanguaba, 3031, Planalto Paulista, São Paulo, SP • CEP 09640-000. www.metodista.org.br



Quando enfrentamos mudanças

“Não vos enganéis, meus amados irmãos. Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudanças. Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela Palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas”. (Tg 1.16-18)

A palavra chave neste texto é a palavra mudança. Nestes últimos tempos, fomos impactados em nossas emoções por trágicos acontecimentos nos Estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e outras localidades, em consequência da intensidade das chuvas, provocando grandes deslizamentos de terra, inundando rios, deixando rastros de destruição e de centenas de mortos. Também, o assassinato de crianças de uma escola pública em Realengo, RJ, trazendo comoção mundial. Quanta dor, quanta tristeza, milhares de pessoas sofrem agora, pela perda de seus entes queridos. Entre as vítimas, muitas pessoas ligadas às igrejas metodistas. Em meio a toda esta tristeza, Bispo Paulo Lockmann bem disse que a solidariedade da Igreja Metodista tem sido um belo testemunho de amor e de serviço.

Para as famílias atingidas, a vida mudou. Nada será como antes. A ausência dos familiares, vizinhos e amigos mudaram completamente a perspectiva de futuro. Há poucos dias soubemos da luta do Rev. Vernon Hudson contra o Mal de Alzheimer, missionário canadense que serviu a Igreja Metodista na 2ª RE. Sua esposa, Betty Lou descreve as limitações decorrentes de todo o processo natural do envelhecimento e as mudanças que vão ocorrendo. “Agora, as filhas organizam a celebração da família. Estamos vivendo um tempo de mudanças”.

1. Existem mudanças que desejamos que acontecessem, especialmente quando olhamos para o futuro. Sonhamos com elas e lutamos para que aconteçam. Cremos que o próximo Concílio Geral está dentro desta expectativa. Existem outras mudanças que fazem parte do processo natural da vida; que vão surgindo na medida em que envelhecemos. Nem sempre as desejamos, mas elas

são inexoráveis. Também, existem aquelas que são fruto das circunstâncias inesperadas da vida; das situações imponderáveis, não previstas.

Como cristãos e cristãs entendemos que tudo que nos acontece não expressam, necessariamente, a vontade de Deus; muitas são frutos de nossas escolhas, ora individuais, familiares ou coletivas. Mas, em todas as circunstâncias que produzem mudanças, os propósitos de Deus para as nossas vidas permanecem.



Tiago trata de assuntos às vezes não muito agradáveis aos ouvidos humanos, sobre valores tradicionais da fé. Especialmente o fato de que, com as mudanças possamos trocar, também, os valores de nossa fé. Literalmente ele recomenda, no seu texto à comunidade cristã para que não sejais enganados; não entrem num mau caminho como se estivessem perambulando, como quem perdeu o rumo; não sejais desencaminhados por ninguém ou por alguma coisa. Seja por algo que seduz ou ilude.

Para o apóstolo, toda boa dádiva: ou seja, aquilo que recebemos e aquilo que damos, o que desperta sentimentos de compaixão, de solidariedade, de caridade (amor humano) às pessoas, o que faz gerar e emergir de nós algo que nos move em direção aos outros

seres humanos; algo que nos sensibilize ao toque das necessidades humanas. E todo o dom perfeito, que aqui não se trata de carisma, mas da Graça imerecida recebida por alguém independentemente de sua condição de pecadora.

Ao referir que estes procedem do Alto, ele atribui à gênese da fé cristã, que consagra a Deus a fonte de onde emanam os sentimentos que afloram em nós e as ações dela decorrentes. “Vir do Alto” lembra a imagem do Espírito Santo, pairando sobre as águas primordiais da Criação,

parência, que traz à luz as verdadeiras intenções e propósitos do coração. Para ele os cristãos e cristãs não vivem das aparências da verdade, mas vivem da verdade transparente; verdade revelada pelo Espírito.

3. Assim, somos gerados/as pela Palavra da Verdade. “Disse Deus: haja luz, e houve luz”. Disse Jesus: “eu sou a ressurreição e a vida quem crê em mim ainda que esteja morto viverá”. Ou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.”

A Palavra da Verdade lança luzes sobre o fato de que “N’Ele não há mudança, nem sombra, nem variação”.

Conclusão

Enfrentaremos muitas mudanças, sejam elas de causas naturais ou de situações inesperadas. A cada dia, passaremos por circunstâncias desejadas e indesejadas.

Mas uma coisa nós podemos ter certeza: A colheita lança luzes sobre o que semeamos. Aquilo que toca a sensibilidade de nosso coração é o que semeamos, e, também, colhemos. Porque Deus não muda, ainda que as nossas circunstâncias se modifiquem. Ele é quem está na origem, no meio e ao final de nossas vidas, garantindo com a sua presença que as circunstâncias efêmeras não interrompem seus propósitos eternos.

pairando sobre lugares, sobre pessoas em meio as mais difíceis circunstâncias. Por isso não surpreende o fato de que, em meio às tragédias, o Espírito do Senhor manifesta-se, indelével, nos atos de socorro, solidariedade, compaixão, livramento e esperança.

2. Existem duas grandes e centrais verdades sobre Deus, afirmadas na tradição apostólica, e que revelam a essência daquilo que Ele é.

A primeira é que Deus é amor. Verdade conhecida e trabalhada pela Igreja Cristã ao longo de sua história.

A segunda menos difundida na Igreja, é a de que Deus é luz. Tiago afirma que Ele é o Pai das Luzes. Logo, Deus não é de confusão, e sim da verdade, da trans-



Luiz Vergílio
Bispo da 2ª Região Eclesiástica



Exame para ingresso na Ordem Presbiteral - 2011

O Colégio Episcopal convoca os/as candidatos/as à Ordem Presbiteral para realização de Exame para Ingresso na Ordem Presbiteral, para o dia 03 de outubro de 2011, das 14h às 18h, e Auto-avaliação das 18h às 19h, no local estabelecido pela Comissão Ministerial Regional. Esta exigência contempla os artigos canônicos 26, item V, 63, item XIII e 101 § 3º, o Regulamento da Ordem Presbiteral e o regulado pelas Normas do Exame da Ordem Presbiteral.

As informações complementares estarão à disposição dos/das candidatos/as no site da Área Geral da Igreja Metodista (www.metodista.org.br), nas Comissões Ministeriais Regionais, nas Sedes Regionais e nas instituições teológicas da igreja a partir do dia 15 do corrente.

São Paulo, 11 de abril de 2011.

Bispo João Carlos Lopes
Presidente do Colégio Episcopal

Bispo Adonias Pereira do Lago
Secretário do Colégio Episcopal

70 dias para o Concílio Geral

Em julho acontece em Brasília, na Igreja Metodista na Asa Sul, entre os dias 9 e 17, o 19º Concílio Geral da Igreja Metodista. O Colégio Episcopal, o Corpo Pastoral e toda a membresia de nossas igrejas estão mobilizados/as a este propósito de oração pelo concílio.

Foram realizados três projetos gráficos, por profissionais da área, com o logo oficial do Concílio Geral. Agradecemos a todos os participantes que se empenharam em prol desse projeto. Abaixo, você vê o logo oficial escolhido pelo Grupo de Trabalho do Concílio Geral com uma chamada para os 70 dias de oração antes do Concílio.

No logo, foi solicitado que usassem a imagem do monumento “Os Guerreiros”, também conhecido como “Os Candangos”, que é uma escultura de bronze de autoria do artista Bruno Giorgi, localizada na Praça dos Três Poderes, em Brasília, DF. O monumento foi concluído em 1959 e restaurado em 1987; a obra é uma homenagem aos operários que trabalharam na construção da cidade.

(Assessoria de Comunicação/ Sede Nacional)



**70 dias de Oração pelo
19º Concílio Geral da
Igreja Metodista**





Mulheres Metodistas da América Latina e Caribe se reúnem



Entre os dias 5 e 10 de abril, aconteceu o XVI Congresso das Confederações de Mulheres Metodistas da América Latina e Caribe (CMMALC), em Brasília, Distrito Federal, no Hotel Grand Bittar Brasília, com o Tema: Jesus Cristo: nossa única esperança.

A alegria das irmãs vindas de outros países era contagiante. Em meio a abraços e beijos elas se encontravam e a cada descoberta de um nome, manifestações de carinho aconteciam, pois descobríamos que estávamos diante de irmãs com as quais já nos correspondíamos via internet. E com certeza estes encontros foram muito festejados desde o momento das inscrições.

O Culto de Abertura teve início com a entrada de um lindo coral, o Madrigal UNB, cujo regente é o maestro David Junker, e com suas vozes maravilhosas, emocionaram a todas e todos. A entrada dos estandartes também marcou a ocasião e assim, nesse ambiente muito espiritual teve prosseguimento o Culto quando ministrado a palavra, o Bispo Adonias Pereira do Lago, da 5ª Região a qual hospedava o Congresso.

A presidente Jane Eyre declarou aberto o XVI Congresso e assim voltamos ao hotel, onde descansamos para no dia seguinte, darmos prosseguimento aos trabalhos.

A cada manhã a devocional foi dirigida por uma presidente emérita, a saber: Marlene Farias (Brasil); Célia Junker (Brasil); Zulay Palomo (Costa Rica) e Martha Viscarra (México), levando-nos a começar o dia de uma forma muito especial, pois já nos preparávamos para mais um dia de trabalho, inspiradas nas meditações das irmãs.

As comissões foram constituídas e começaram a trabalhar desde o segundo dia de congresso, todas preocupadas em fazer o melhor possível, acreditando que assim devemos fazer, pois nosso trabalho é todo para a honra e glória do Senhor.

Palestras maravilhosas aconteceram todos os dias. No segundo dia a Bispa Marisa Ferreira de Freitas fez um Estudo Bíblico, inspirado no texto do evangelho de Mateus 6: 22 e 23, baseado no tema “Cristo nossa única esperança” e o Empoderamento da Mulher, e entre tantas coisas falou que se a maneira que eu vejo o mundo é bom, o mundo será bom, e disse mais: “para sermos homens e mulheres em plenitude, temos que ser mulheres e homens no reino de Deus e que o empoderamento da mulher começa de acordo com a percepção que eu tenho de mim mesma.”

A reverenda Rosângela Oliveira falou sobre “Resgatando a dignidade das mulheres e questões de gênero”, e vimos que como prioridade, devemos atacar a ignorância e a falta de conhecimento, reconhecer a necessidade física e capacitar em auto-estima para que a mulher reconheça seu valor. E recomenda que se eduque para combater a violência.

A psicóloga Heloísa Silva falou sobre “Resgatando a dignidade das mulheres - auto-estima/empoderamento”, afirmando que auto-estima depende de um auto-conceito, uma idéia que você tem de si mesma. E que auto-estima é acreditar e sentir realmente que você é capaz.

No terceiro dia a Bispa Marisa fez outro estudo sobre “Mulheres e a pobreza”, dizendo que a mensagem de Deus é tão simples que muitas vezes duvidamos

dela, porém é altamente edificante. Que o propósito de Deus é tão simples e nós complicamos tudo. Que riqueza aos olhos de Deus é condição de vida digna. Que a sedução da riqueza nos faz perder o senso de justiça e que a pobreza é sinal de uma sociedade pecaminosa.

Ainda na tarde deste mesmo dia fomos enriquecidas com uma palestra da Vice-presidente de Área, Ivonne Pereira Dias do Chile, sobre “Pobreza a partir de nossas sociedades de mulheres e nossa responsabilidade”. E começou perguntando a todas: Quantos pães têm? Inspirada do tema do Dia Mundial de Oração deste ano nos levou a refletir sobre: quais são nossas contribuições como grupo, e como pessoas, para fazer possível o milagre do compartilhar?- Como é a situação das pessoas em meu bairro, minha comunidade e na cidade onde vivo?- Em que pode modi-



A vice presidente eleita de Área da América Latina para a Federação Mundial, Leila Barbosa e Ivonne Díaz, presidente eleita da CMMALC.

ficar a fome dos homens, a existência de Jesus de Nazaré?

Muito interessante também a oficina de habilidades onde as mulheres aprenderam com Solange Reolon, a confeccionar colares e chaveiros.

A “Noite Cultural” foi maravilhosa, pois tivemos a oportunidade de ouvir músicas inspiradoras tocadas pela Ligia Moreno, nora da presidente Jane Eyre, e depois além das apresentações dos países com seus trajes típicos e sua dança, fomos presenteadas com mesas de quitutes preparados por um grupo de irmãs do Distrito de Brasília.

Na sexta-feira também ouvimos nova palestra pela Bispa Marisa, quando abordou o tema “Mulheres e Cidadania”, e a partir daí

aconteceram as plenárias, com apresentação dos relatórios dos países e também relatórios da mesa diretiva.

No sábado tivemos o privilégio de sermos ministrados pela everenda Margarida Ribeiro falando sobre Mulheres na História da Igreja e também a reverenda Rosângela falando sobre Perspectivas e Desafios e nos levou a refletir sobre o objetivo da CMMALC que é o de “proporcionar o estabelecimento do Reino de Deus e fomentar a irmandade cristã entre Mulheres Metodistas na América Latina e Caribe”. Ainda disse sobre o desafio de “reconhecer que as mulheres Metodistas organizadas são um potencial transformador na vida das mulheres, família, Igreja e a sociedade em geral.”

Na parte da tarde tivemos a plenária de eleições onde o Chile foi o país eleito para sediar o diretório durante o próximo quinquênio e a Vice-Presidenta de Área eleita foi a irmã Leila de Jesus Barbosa do Brasil. A Presidenta eleita, Ivonne Pereira Díaz e a Vice-presidenta de Área, Leila de Jesus Barbosa, serão empossadas em Johannesburg, na África do Sul em agosto próximo, na Assembléia Mundial.

O Culto de Encerramento foi muito bonito, com a consagração das irmãs eleitas e ministração pelo Bispo Stanley Moraes. No final, muitas homenagens e muita alegria e abraços entre o diretório que saía e o diretório eleito.

Enfim, dias abençoados, de muita confraternização e amizades sendo solidificadas e dias para deixar saudade do convívio gostoso com nossas irmãs dos 11 (onze) países participantes que foram os seguintes: Argentina; Bolívia; Brasil; Guatemala; México; Nicarágua; Costa Rica; Chile; Panamá; República Dominicana; Equador. O Peru também estaria participando, mas a irmã delegada perdeu o voo e não pode chegar.

Agradecemos a Deus por tão grandes bênçãos!

Texto e fotos: Leila de Jesus Barbosa
Vice-presidente da Confederação do Brasil
Vice-Presidente de Área da CMMALC eleita

Família Metodista se mobiliza para Oferta Missionária 2011

O Alvo Nacional para 2011 é de R\$ 440 mil e os alvos regionais são:

1ª Região	2ª Região	3ª Região	4ª Região	5ª Região	6ª Região	REMNE	REMA
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
120.000,00	20.000,00	90.000,00	70.000,00	65.000,00	40.000,00	20.000,00	15.000,00

O Dia da Oferta Missionária foi criado para ajudar na consolidação do trabalho missionário nas regiões norte e nordeste do país. Você que faz parte da família metodista poderá contribuir com este trabalho no terceiro domingo de maio.

Toda a igreja pode participar e toda oferta é valiosa. Em muitas igrejas, as crianças fazem cofrinhos especialmente destinados a reunir moedas para o trabalho missionário. Outra forma de participar desta campanha é enviando cartas e e-mails de apoio e solidariedade aos (as) missionários (as) metodistas, cujos endereços estão no encarte da revista.

Para onde vai a Oferta Missionária em 2011 e como é a aplicação e distribuição

REMNE	REMA	Emergências	Ação Social	Divulgação
35%	35%	10%	10%	10%

REMA

- 10% projeto 3 dias pra Jesus: R\$ 14.350,00 (quatorze mil e trezentos e cinquenta reais).
- Acabamento construção do templo - Marabá / PA: R\$ 10.000,00 (dez mil reais).
- Benfeitorias no templo em Paragominas / PA: R\$ 10.000,00 (dez mil reais).
- Construção templo em Cacoal / RO: R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais).
- Reforma do apartamento episcopal – Porto Velho/RO: R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).
- Reforma templo - Igreja Central em Ji-Paraná/RO: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
- Eventuais: R\$ 9.150,00 (nove mil e cento e cinquenta reais).

REMNE

- Igreja Metodista em Jardim América/ Campina Grande/ Paraíba. A verba será destinada a compra da residência pastoral no bairro Jardim América.

Para onde foi a Oferta Missionária em 2010?

Nordeste - REMNE

No Nordeste, a Oferta Missionária foi para São Luis do Maranhão. A Igreja Metodista em São Luiz do Maranhão completou, em 2010 doze anos de missão. Segundo o Pastor Dilson Soares Dias, Secretário de Expansão Missionária, a Igreja Metodista no Maranhão é uma comunidade ainda pequena, com aproximadamente 70 membros, incluindo o Ponto Missionário em São José do Ribamar.

“A maioria absoluta dos membros em São Luiz são metodistas oriundos de outros estados da federação, o que aumenta ainda mais nossa responsabilidade na evangelização do estado. Ainda não temos templo nem residência pastoral própria, mas no início de 2009 a secretaria de expansão missionária, juntamente com o pastor local (Antônio Cesimar Ferreira) e a liderança da Igreja em São Luiz, elaborou o Plano de emancipação previsto para 2013.

Neste plano, a igreja local foi responsabilizada pelo subsídio pastoral, aumentando sua cota gradualmente até assumir integralmente o subsídio com todos os adicionais canônicos, inclusive plano de saúde, enquanto que a Remne, através de parcerias com Igrejas, Grupos Voluntários em Missão, Oferta Missionária Nacional, etc., viabilizará a construção do templo e a aquisição da casa/apartamento pastoral”, diz o pastor Dilson.

A Igreja local vem cumprindo com fidelidade o estabelecido pelo Plano de Emancipação, e a Coream fazendo também a sua parte decidiu direcionar a Oferta Missionária Nacional para aquisição da casa/apartamento pastoral desonerando a região do valor mensal do aluguel residencial, como também dando um largo passo em direção a consolidação do metodismo no estado do Maranhão.

Norte - REMA

No Norte, três locais foram beneficiados com a Oferta. Em 2010 a Igreja Metodista na cidade de Ariquemes, Rondônia, recebeu o Projeto 3 Dias pra Jesus, para a construção de uma nova casa pastoral.

O povo metodista da Região Missionária da Amazônia também esteve empenhado em melhorar o templo metodista no bairro Mutirão, na cidade de Manaus. E no Pará, a cidade de Salinópolis ganhou um prédio para as atividades de uma nova igreja.

“Em Salinas temos um dos mais prósperos pontos missionários com mais de 50 pessoas frequentes nos últimos 15 meses”, testemunha o bispo Adolfo Evaristo de Souza.

As atividades desenvolvidas na Missão Metodista em Salinas começaram em maio de 2008. O local também já se desenvolve regularmente um trabalho social com juvenis “Aventureiros do Senhor Jesus” (ligado à rede de projetos Sombra e Água Fresca) com cerca de 30 juvenis todos os sábados pela manhã, com perspectivas de se chegar a 50 juvenis assistidos.

O ponto missionário tem, ainda, dois grupos de discipulado, grupos de teatro, música e um trabalho de visitação na comunidade e no presídio local.

Fonte: www.metodista.org.br



Missões nas Regiões Eclesiásticas da Igreja Metodista

Primeira Região

Nos dias 07 e 08 de abril, o Teatro Municipal de Cabo Frio recebeu um grande público nas três apresentações do Musical “Que Amor é esse?”, realizado pela Igreja Metodista Betel. Sem dúvida o espetáculo foi um marco na cidade e atraiu a atenção de 750 pessoas.

A Betel arrecadou 1.500 kg de alimentos não perecíveis, destinados às famílias atendidas pela Igreja com a troca dos convites. Segundo o pastor Luiz Eduardo a sociedade atual está vivendo uma fase egoísta, onde o amor de muitos se esfriou; e a morte e ressurreição de Cristo foi esquecida. “O próprio nome deste espetáculo teatral já nos conduz a uma reflexão... Quanto de nosso tempo e esforço empregamos pensando em nós mesmos?” Comentou o pastor da igreja.

Fonte: <http://1re.metodista.org.br/>

Segunda Região na Mídia

Distrito Porto Alegre II

“Cristo é a Vida” - Rádio Esperança AM 1390

Todos os sábados às 11 horas sobre o comando do Pastor Antônio Tadeu Carpes. Não perca esta grande benção! Você também pode acessar a rádio na internet pelo site: www.radioesperanca.com.br

Sant’ana do Livramento

Amados irmãos e irmãs, com alegria que estamos comunicando a todos(as) que estamos com um programa na Rádio Del Cielo na cidade de Rivera fronteira com Livramento Uruguai/Brasil. Este programa vai ao ar nas terças-feiras das 18h às 18h30, nas terças o programa é em espanhol, tendo em vista que temos muitos irmãos e irmãs uruguaios. O nosso missionário local, irmão José Roberto e sua esposa, são responsáveis por esta programação. Aos sábados vamos ao ar das 8h às 9h sendo responsável pela programação o pastor local Idei-fle Junior.

Estamos repassando o endereço na internet para quem quiser conhecer esta programação: www.fmdelcielo.com

Acompanhe o Programa Vida & Missão no Canal 06 da Net – PO-ATV. Os programas são exibidos toda sexta-feira, às 21h com reprise às segundas às 11h.

Acesse: www.poatv.org

Fonte: <http://2re.metodista.org.br/>

Terceira Região

No dia 16 de abril, a Universidade Metodista sediou o I Retiro Urbano no ABC Paulista. O evento teve por objetivo motivar, capacitar e orientar a juventude sobre a prática da oração, discipulado, evangelismo, liderança e relações interpessoais, além de fortalecer o vínculo dos/as jovens e juvenis com a Igreja. O evento começou às 8h com música, oficinas, palestras, teatro e estendeu-se até às 22h, com um momento de edificação conduzido pelo bispo Adriel de Souza Maia.

O evento foi promovido pela juventude do Distrito do ABC Paulista e contou com o apoio da Faculdade de Teologia, que foi representada por seu diretor administrativo, professor Otoniel Ribeiro.

Fonte: Assessoria de Comunicação Fateo

Quarta Região

Os membros clérigos do distrito eclesial Sul de BH e Norte de Minas Gerais se reuniram com o bispo Roberto Alves de Souza entre os dias 8 a 10 de fevereiro. Eles participaram do Segundo Encontro Ministerial Distrital, realizado nas dependências do Acampamento Gerizim, na região metropolitana de Belo Horizonte, MG, com instalações recém-inauguradas. Dentre os temas abordados, foram compartilhadas questões como atribuições pastorais, vida pessoal e familiar, discipulado, etc. O evento foi aberto com uma preleção do bispo Roberto, que chamou os clérigos a refletirem sobre a importância de sua vocação na vida Igreja. Ao final, pastores e pastoras

dividiram suas experiências do último exercício ministerial, bem como suas expectativas para os próximos anos. Informou: Rev. José Aparecido

www.dialogopastoral.com.br

Quinta Região

Diretor da Câmara dos Deputados é metodista

Tomou posse no último dia 25 de fevereiro, o novo diretor-geral da Câmara dos Deputados, Rogério Ventura Teixeira, servidor da Câmara dos Deputados desde 1989. Antes de chegar a este cargo, que está no topo da hierarquia funcional da Câmara dos Deputados, Rogério exerceu diversas atribuições e funções dentro do Poder Legislativo. Dentre eles, esteve na direção do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) por seis anos. A cerimônia foi realizada no gabinete da Primeira-Secretaria, com a presença do Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados, o Senhor Deputado Eduardo Gomes, do PSDB/TO, além de 17 metodistas e junto com o pastor Misael Lemos. (Rubens F. Filho)

Fonte: <http://5re.metodista.org.br/>

Sexta Região

Bispo João Carlos no Peru

Recebemos com muita alegria a visita do bispo João Carlos, e dois irmãos da COREAM: o Pastor Edney Joaquim e o irmão Eric Santos, representando toda a sexta Região, no Peru. Foram realmente dias muito abençoados, pois por meio desta comitiva nos sentimos pastoreados, cuidados e amados; também tivemos a oportunidade de acertar toda a visão para o projeto missionário que esta sendo estabelecido aqui no Peru (...).

Que Deus continue acrescentado frutos a esta amada igreja da Sexta Região, lembrando as palavras do Apóstolo Paulo, “tudo que o homem semear, isso também ceifará” (Gl 6.7b).

Pastor Luciano, Shirley e Maria Fernanda!

Fonte <http://www.metodista.com/>

REMNE

Mais duas igrejas celebram autonomia na REMNE

No mês de abril duas igrejas da REMNE, situadas no distrito IV (que compreende dos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte) celebraram Culto de Autonomia. No dia 8, a festa ocorreu na Igreja Metodista em Jardim América, no município de Campina Grande, segunda maior cidade da Paraíba. No dia 21, foi a vez da capital, João Pessoa, quando a Igreja Central em João Pessoa comemorou a vitória da autonomia.

A reportagem completa sobre o culto de autonomia em ambas as igrejas você confere na próxima edição do Compartilhar Pastoral Online. Aguarde!

Fonte: <http://remne.metodista.org.br/>

REMA

A Região Missonária da Amazônia se une em oração às demais regiões do Brasil para orar pelo 19º Concílio Geral. Os 86 Distritos estarão orando durante 43 semanas. A cada semana, dois distritos poderão proclamar a Semana de Oração pelo 19º CG da Igreja Metodista, de modo que todos possam participar desta convocação solene, até a data de início do Concílio.

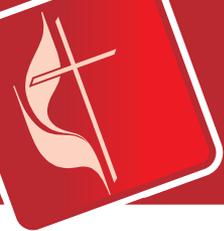
Doação de Sangue

Jovens de Porto Velho-Ro, fazem doação de sangue na Fundação Hemeron. A proposta é de mobilizar a juventude para a importância de salvar vidas através da doação. Uma equipe foi preparada para atender aqueles e aquelas que se disponibilizaram.

A iniciativa é de uma proposta nacional feita pela Confederação de Jovens (Campanha Jovem Metodista) e que ganhou apoio dos presidentes do Distrito Norte.

Doar sangue é um ato de amor e também um ato de cidadania, para abençoar muitas vidas a quem Deus ama e quer salvar.

Fonte: <http://rema.metodista.org.br/>



O Coração Aquecido de Jo

“Cerca de um quarto para as nove, enquanto estava descrevendo a mudança que Deus opera no coração pela fé em Cristo, senti meu coração estranhamente aquecido” (John Wesley)

Em 1735, atrasado, um navio fez o seu caminho para o Novo Mundo da Inglaterra. A bordo era um jovem pastor anglicano, John Wesley, que havia sido convidado para servir como pastor aos colonos britânicos em Savannah, Geórgia. Quando o tempo foi amargo, o navio encontrava-se em sérios apuros. Wesley, também capelão do navio, temia por sua vida.

Mas ele percebeu que o grupo de morávios alemães, que estavam também no navio, enfrentaram a tempestade e não ficaram com medo. Na verdade, toda a tempestade, eles cantaram com calma. Quando a viagem terminou, ele perguntou ao líder da Morávia sobre a sua serenidade e teve como resposta uma pergunta: “Será que você, Wesley, tem fé em Cristo?”. Wesley disse o que ele fez, mas depois refletiu: “Eu temo que eles (os marávios) falam palavras vãs.”

De fato, Wesley estava confuso com a experiência, mas a sua perplexidade era levar a um período de busca interior e, finalmente, uma das conversões mais famosas e consequentes na história da igreja.

Wesley nasceu em um lar anglicano forte: seu pai, Samuel, era sacerdote, e sua mãe, Susanna, professora de religião e moral fielmente aos seus 19 filhos.

Wesley estudou em Oxford, provou ser um estudante excelente, e logo foi ordenado ao ministério anglicano. Em Oxford, ele entrou para uma sociedade (fundada por seu irmão Charles), cujos membros fizeram votos de levar uma vida santa, ter comunhão uma vez por semana, orar



Casa de John Wesley, na cidade de Road, Londres. (Janeiro 2006). Foto: Kathleen.wright5.

diariamente, e visitar as prisões regularmente. Além disso, eles passavam todas as tardes, um período de 3 horas, estudando a Bíblia e outros materiais devocionais.

A partir deste “clube santo” (como colegas ironicamente chamou), Wesley partiu para a Geórgia para evangelizar os índios. Sua experiência foi um fracasso. Uma mulher que ele cortejava em Savannah se casou com outro homem. Quando ele tentou impor a disciplina do “clube santo” na sua igreja, a congregação se rebelou. Um amargo Wesley retornou à Inglaterra.

Coração estranhamente aquecido

“Senti meu coração estranhamente aquecido. Senti que confiava em Cristo”

Depois de falar com um Moráviano, Peter Bohler, Wesley concluiu que ele não tinha a fé salvadora. Apesar de continuar a tentar ser bom, ele ficou frustrado. “Eu estava realmente lutando continuamente, mas não conseguia. Eu caí e me levantei e caí novamente.” Em 24 de maio de 1738, ele teve uma experiência que mudou tudo. Ele descreveu o evento em seu diário:

“À noite, eu fui muito a contragosto para a sociedade

em Aldersgate Street, onde se lia prefácio de Lutero à Epístola aos Romanos. Cerca de um quarto para as nove, enquanto ele estava descrevendo a mudança que Deus opera no coração através da fé em Cristo, senti meu coração estranhamente aquecido. Senti que confiava em Cristo, Cristo para a salvação, e uma garantia me foi dada de que Ele havia tirado meus pecados, os meus, e me salvou da lei do pecado e da morte.”

Enquanto isso, outro ex-membro do “clube santo”, George Whitefield, estava tendo um sucesso notável como pregador, especialmente na cidade industrial de Bristol. Centenas de classe trabalhadora pobre, oprimida pela Inglaterra industrializada e negligenciados pela igreja, estavam experimentando transformações emocionais em sua pregação ardente. Tantos foram respondendo que Whitefield precisava desesperadamente de ajuda.

Wesley aceitou fundamento hesitante de Whitefield, mas desconfiou de seu estilo dramático e, questionou a regularidade da pregação ao ar livre de Whitefield (uma inovação radical para o dia), ele se sentiu desconfortável com as reações emocionais, que sua própria pregação provocou. Mas, Wesley, ordenado logo aquecia para o novo método de ministério.

Com sua capacidade de organização, Wesley rapidamente se tornou o novo líder do movimento. Mas Whitefield era um calvinista firme, enquanto Wesley não conseguia engolir a doutrina da predestinação. Além disso, argumentou Wesley (contra a doutrina Reformada) que os cristãos podem desfrutar de inteira santificação nesta vida: amar a Deus e seus vizinhos, a mansidão e a humildade de coração, abstendo-se de toda aparência do mal, e fazer tudo para a glória de Deus. No final, os dois pastores se separaram.



John Wesley



Esta cadeira é um artefato interessante de ambas as tradições orais e letradas. Sente-se para a frente, e você pode conversar com seus convidados. Sente-se para trás, e você pode ler e/ou escrever. Foto: George Willians

o bem que puder, por todos os meios que puder, de todas as maneiras que puder, em todos os lugares que você puder, em todas as vezes que você puder, para todas as pessoas que você pode, contanto sempre que puder”.

O movimento cresceu rapidamente, assim como os seus críticos, que chamou Wesley e seus seguidores de “metodistas”, um rótulo que usava orgulhosamente.

Embora Wesley agendava sua pregação itinerante, isso não iria perturbar os serviços locais na igreja anglicana, o bispo de Bristol ainda se opôs. Wesley respondeu: “O mundo é minha paróquia”, uma frase que mais tarde se tornou um slogan de

sermões durante sua vida. O irmão de Charles, juntou-se a esses metodistas, mas o grosso da carga pregação repousava sobre John. Ele acabou sendo forçado a empregar pregadores leigos, que não era permitido servir Comunhão, mas apenas serviu para complementar o ministério ordenado da Igreja da Inglaterra. Wesley, então, organizou seus seguidores em uma “conexão”, e um número de sociedades em um “circuito”, sob a liderança de um “superintendente”.

Reuniões periódicas dos clérigos metodistas e pregadores leigos eventualmente evoluiu para a “Conferência Anual”, onde aqueles que estavam a servir cada circuito



Este é um dos lugares onde John Wesley orava e fazia suas meditações como atos de piedade. Foto: George Willians

A partir de “metodistas” para o Metodismo

Wesley não tinha intenção de fundar uma nova denominação, mas as circunstâncias históricas e seu gênio organizacional conspirou contra o seu desejo de permanecer na Igreja da Inglaterra.

Seguidores de Wesley se conheceram em casas particulares das “sociedades”. Quando estas sociedades se tornaram muito grandes para que os membros cuidassem uns dos outros, Wesley organizava “classes”, cada uma com 11 membros e um líder.

As classes se reuniam semanalmente para orar, ler a Bíblia, discutir sua vida espiritual, e para recolher dinheiro para caridade. Homens e mulheres se reuniram separadamente, mas qualquer pessoa poderia se tornar um líder de classe.

O fervor moral e espiritual das reuniões é expresso em um dos aforismos mais famosos de Wesley: “Faça todo



Escrivadinha de John Wesley no Século XVIII. Foto de George Willians

missionários metodistas. Wesley, na verdade, nunca abrandou, e durante seu ministério, ele viajou mais de 4 mil milhas por ano, pregando cerca de 40 mil

foram nomeados, geralmente por períodos de três anos.

Em 1787, Wesley foi obrigado a registrar seus pregadores leigos como não-

-anglicanos. Enquanto isso, do outro lado do Atlântico, a Revolução Americana isolava metodistas de suas conexões Anglicana. Para apoiar o movimento norte-americano, Wesley independente ordenou dois pregadores leigos e designou, Thomas Coke, como superintendente.

Com estas e outras ações, o metodismo moveu-se gradualmente para fora da Igreja da Inglaterra, embora o próprio Wesley manteve um anglicano até sua morte.

Herança de Wesley

Uma indicação de seu gênio organizacional, Wesley deixou quando morreu 294 pregadores, 71 mil e seiscentos e sessenta e oito membros britânicos, 19 missionários (5 em estações de missão), e 43 mil e duzentos e sessenta e cinco membros americanos com 198 pregadores. Hoje, segundo o site Christian History, o número de metodistas se aproxima dos 30 milhões no mundo inteiro.

Fonte: Christian History

Edição final

Pr. José Geraldo Magalhães Jr.



Alexander Libonatto

Assine o novo EXPOSITOR *Cristão*

125 anos de História



Há 125 anos o jornal "Expositor Cristão" informa e mostra sobre os trabalhos e a missão da Igreja Metodista no Brasil, bem como outros fatos do mundo cristão.

Fique atualizado também!

Faça sua assinatura e receba mensalmente toda essa variedade de informações em sua residência ou local de trabalho.

Atendimento de 2ª a 6ª, das 9h às 17h.
Assinaturas, atendimento ao leitor e sugestões de pauta no e-mail: expositor@metodista.org.br

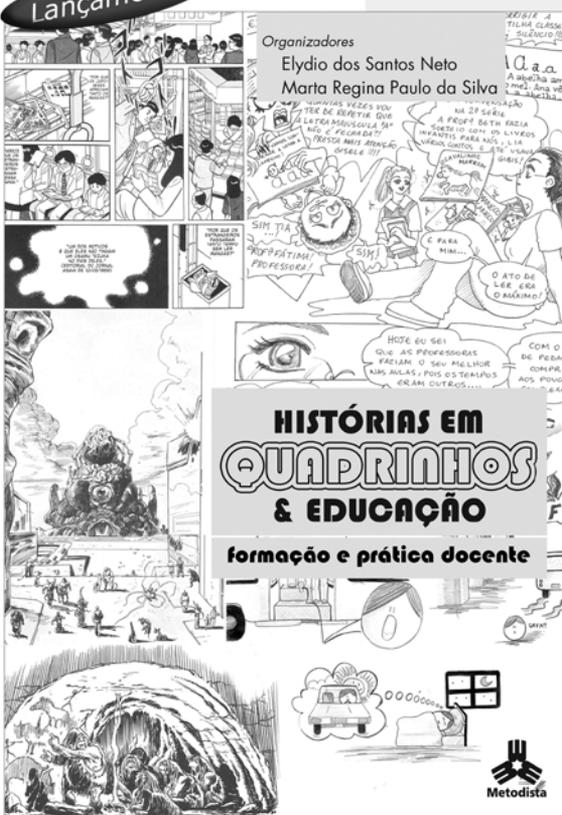
EDITORIA METODISTA

Crescendo junto com o seu conhecimento.

www.metodista.br/editora

Lançamento

Organizadores
Elydio dos Santos Neto
Marta Regina Paulo da Silva



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS & EDUCAÇÃO
formação e prática docente

Metodista

A obra não apenas descreve e discute algumas práticas de intervenção na educação pela aplicação e uso de histórias em quadrinhos nesse ambiente formal, mas também propõe várias reflexões sobre o próprio meio e apresenta sugestões que podem ser seguidas pelos educadores em suas atividades.

A obra conta com vários elementos que a fazem distinguir-se entre aquelas já produzidas com o objetivo de ampliar o uso dos quadrinhos na educação. Muitos leitores deste livro, principalmente aqueles envolvidos diretamente em atividades formais de ensino, chegarão a suas páginas finais com muitas ideias novas sobre como e por que aplicar os quadrinhos na educação.

Ficha Técnica

Histórias em Quadrinhos & Educação

Orgs: Elydio dos Santos Neto e Marta Regina Paulo da Silva

ISBN: 978-85-7814-178-3

Livro em português

2011 - 151 páginas

Preço: R\$ 30,00

Informações e vendas

Site: www.espacoeduca.com.br

E-mail: contato@espacoeduca.com.br

Tel.: (11) 4366-5180

(11) 4177-4966



Twitter

Siga-nos no twitter

@espacometo



O povo do Coração Aquecido



Adriel de Souza Maia
Bispo da Igreja Metodista - 3ª RE

A “Celebração do Coração Aquecido” tem muitas motivações importantes. Podemos relembrar a experiência com Cristo vivida pelo fundador do Metodismo, John Wesley, e, especialmente os seus ensinamentos a partir das doutrinas e marcas fundamentais do movimento metodista com destaque nas características do coração aquecido e do avivamento.

CARACTERÍSTICAS DO POVO DO CORAÇÃO AQUECIDO

- Estilo de vida visando à perfeição cristã (Ez 11.19; Dt 6.4-9; Mt 25.14-30; Mc 16.15; Hb 12.14-15; Tg 4.11-12; 2Tm 4.5).
- Fortalecimento da espiritualidade nos pequenos grupos (Pv 18.24; Mt 11.28-30; Lc 15.1-2; 1Co 3.9; 15.28).
- Valorização do ministério leigo como a grande força no crescimento do metodismo (Gn 41.1-36; Mulher Lc 5.27-28; 1Co 3.5; 12.4-11).
- Fortalecimento do compromisso conexional, ou seja, ir além do aspecto administrativo, viver a conexão para a missão, no compartilhar os dons (ensino, música) e mesmo no compartilhar do suporte financeiro (Dt 32.45-47; At 16.6-10; Cl 3.12-17).

Por isso, o Metodismo subsistiu

no mundo inteiro, pela paixão de cada um dos seus membros, mantendo a tradição, usando canais, estruturas e métodos que asseguraram a continuidade do movimento até os dias de hoje. Este é o desafio do Metodismo: o confronto da pessoa e da sociedade com a vontade transformadora de Deus, que chama a uma resposta de fé e amor a Ele e ao próximo.

DE QUE AVIVAMENTO NÓS PRECISAMOS?

Avivamento com o foco no esvaziamento, na santidade bíblica e compromisso com paixão missionária. Diante do cenário em que vivemos, precisamos urgentemente da intervenção do Espírito Santo no rumo das Igrejas, a fim de que elas possam priorizar a Palavra Revitalizadora do Evangelho de Jesus Cristo (Js 1.8; Is 40.1-3; Tg 8.4-10; Hb 2.1-2).

Avivamento que mude a história das nossas vidas com impactos interiores e exteriores (Is 44.1-6; Hc 3.1-4; 1Ts 5.12-22; At 3.19-21).

Avivamento que avive e que penetre em todas as camadas sociais, implantando o estilo de vida que houve em Jesus Cristo. (Js 3.5; Js 24.14-15; Mt 11.28-30; Fl 4.8-9; Ef 4.25-5.2). Carecemos, portanto, de um avivamento autêntico e que seja resultado concreto da plenitude do Espírito Santo (Ez 3.12 e 16-19; Sl 34.15-19; Ef 5.11-18; Hb 10.12-17).

Avivamento que desemboque na humildade, quebrantamento, esvaziamento e confissão de pecados diante de tantas vaidades (Pv 15.33; Ef. 4.2; Fp 2.1-11; Mt 20.20-28; 1Jo 1.5-10; Mt 6.9-15).

Avivamento que seja portador da afetividade, da sensibilidade e da abertura para o próximo e não de pretensos movimentos que semeiam o individualismo pessoal e de grupos, que não promovem níveis mais elevados de comunhão, mas criam grupinhos, panelinhas e greijinhas dentro

CELEBRAÇÃO DO
CORAÇÃO
AQUECIDO
Unidos pela vida!

Dia 21/05/2011 a partir das 9 horas
Ginásio do Ibirapuera
Público estimado: 10.000 pessoas
Você não pode ficar de fora!

A concentração do Coração Aquecido, evento que acontece na 3ª RE, este ano será no Ginásio do Ibirapuera. A expectativa é de 10 mil pessoas das igrejas de tradição wesleyana: Metodista, Nazareno, Livre, Holines, Exército da Salvação, Wesleyana.

das Igrejas e, nesse sentido, comprometem o eixo da unidade cristã (Pv 6.16-19; Sl 34.11-19; Fp 2.1-4; Cl 3.12-17).

Avivamento que declare uma moratória à competição cristã e ao proselitismo que campeiam por aí. Não importa quem tenha mais popularidade como pregador/a, conjunto, cantor, cantora ou quem tenha a maior Igreja ou o maior número de membros. Importa, sim, que todos/as sejam novas criaturas para melhor adorar e servir ao Senhor “com alegria e singeleza de coração” (At 2.42).

Avivamento que nos liberte das malhas do triunfalismo do sucesso a qualquer preço, conscientizando-nos de que a Igreja é sempre estado de risco, pois em razão da sua missão de contribuir com Deus no Seu propósito de salvar o mundo, deve se contrapor a atitudes de opressão e injustiças produzidas por pessoas, por instituições e, inclusive, por ela própria (Sl 37.1-9; Is 55.6-7; Mt 3.1-3; Jo 3.1-5).

Avivamento espiritual que, entre outras realidades, encarne esses elementos básicos: proceda da visão do trono da graça de Deus,

onde há temor e tremor, encontre espaços abertos para a inserção histórica. Um avivamento gerador de frutos concretos nos termos de Gálatas 4.16-25, bem como, fundamentado na santidade pessoal e comunitária e, em consequência, seja gerador de missão e evangelização (Lv 19.1-2; 2Cr 19.6-7; 1Pe 1.13-16; Fp 2.12-13).

Quais são as características de uma comunidade de fé dirigida pelo Espírito Santo?

O avivamento movido pelo amor às pessoas, pelo desejo de que, ao aceitarem a Jesus, sejam transformadas e sejam motivo de transformação da sociedade como expressão do amor de Deus que um dia tiveram acesso a Ele. E nesta missão solidária, contamos com a presença de Jesus que, por meio do Espírito Santo, nos anima a continuar a Sua obra de salvação de fato e de verdade.

Veja na íntegra em www.metodista.org.br

Legado e expectativa para o 12º Congresso Nacional de Homens



Arquivo pessoal

Natural de Carangola, MG, o Presidente da Confederação das Sociedades Metodistas de Homens, Abdenêgo Eugênio, 66, fala ao Expositor sobre as expectativas para o 12º Congresso Nacional que acontecerá em Porto Seguro, BA, nos dias 22 a 26 de junho.

No bate papo, ele falou também sobre o legado que vai deixar à Confederação, a expectativa para o congresso, sua trajetória como metodista e, o que marcou seu mandato de quatro anos. Bem humorado, ele brinca e diz que “as mulheres são bem vindas ao Congresso, desde que levem um homem, que pode ser o marido, o cunhado, o tio ou o amigo.”

Trajectoria e liderança

Casado com Maria José Alves Eugênio em 21 de dezembro de 1968 na Primeira Igreja Presbiteriana em Recife, Eugênio conta que “a Igreja Metodista estava em construção ainda, por isso casei na presbiteriana; depois de casado, fui morar por 6 anos em Recife e Campina Grande, PB (64-

70). Retornei à São Paulo mais tarde indo morar em Guarulhos e passei a frequentar a Igreja Metodista da Penha” (SP). Em 1976, ele mudou-se para Jacareí, onde pediu transferência para Igreja Metodista em São José dos Campos participando da congregação ali existente e, posteriormente, liderou junto com outros irmãos a construção do templo daquela cidade.

Oriundo da Igreja Metodista Central em Volta Redonda, seu pai, Sebastião Eugênio, juntamente com outros irmãos e irmãs participou da construção do templo e, por tradição familiar, Abdenêgo começou “muito cedo a assumir o papel de líder na comunidade. Fui aluno assíduo na Escola Dominical, além de dar início à liderança como presidente dos jovens, depois como secretário distrital e presidente da Federação dos Homens da 3ª Região Eclesiástica por dois mandatos.”

Legado e Expectativa

Um dos grandes avanços, segundo Abdenêgo, é “deixar a confederação unida para

contribuir na missão. Tudo na Igreja tem que gerar missão”, disse citando umas das frases do Bispo da Terceira Região Eclesiástica, Adriel de Souza Maia. Para Abdenêgo, “houve um crescimento do número de sociedades de homens devido à mobilização em todas as regiões, com uma ênfase maior na Região Missionária da Amazônia (REMA), onde foi constituída a Federação. A expectativa é que, aproximadamente, 300 homens mais os familiares participem do congresso”. Até o fechamento dessa edição, havia 180 inscritos para o evento.

Numa reunião do Colégio Episcopal, na cidade de Poços de Caldas, ele conversou com Marisa de Freitas, Bispa da Região Missionária do Nordeste, REMNE, sobre a possibilidade de implantar um trabalho missionário, em especial, na cidade de Porto Seguro. “Esse será o grande desafio que a Confederação de Homens irá fazer nesse Congresso Nacional: apoiar o avanço missionário na REMNE. A diretoria plena, por unanimidade, ratificou a decisão em implantar um trabalho no sul da Bahia, contribuindo financeiramente com a manutenção e apoio do obreiro. Já temos, em caixa, 10

mil reais ofertado por um dos membros da diretoria para esta finalidade” afirmou.

Ministério

À frente da Confederação por 4 anos, Abdenêgo visitou todos os Congressos Regionais e aponta o que mais marcou seu ministério nesse período: “o fato de conhecer todas as regiões me possibilitou um crescimento ministerial muito grande. Pude perceber a diversidade cultural, além das características próprias de cada região.” Abdenêgo afirma ainda que tem desenvolvido “um trabalho junto aos presidentes das federações no sentido de incentivarem a participação dos homens no próximo Congresso Nacional”.

Outro ponto importante a ser destacado para o congresso nacional, afirma Abdenêgo, é “a consolidação da realização do Iº Congresso Latinoamericano e Caribe, acertado com o apoio da Federação Metodista de Homens do Chile no 12º Congresso Nacional. Será uma grande conquista dos homens metodistas do cone sul”.

A frase dita por Josué (24.15) “eu e minha casa serviremos ao Senhor” faz parte da vida de Abdenêgo. Segundo ele as “três filhas são envolvidas com a vida e missão da igreja. Andreia Anália, por exemplo, é pastora em Jacareí, Patrícia Vanessa trabalha no Colégio Metodista e Pólo avançado em Bertioga e Adriana Vanessa é Pedagoga e professora da Escola Dominical.” Nosso bate papo termina com um apelo de Abdenêgo às lideranças da Igreja Metodista: “Que os/as pastores/as bispos/a possam envolver toda a comunidade nesse Congresso Nacional que, certamente será um marco na vida de nossa Igreja e avanço para a Confederação”.

Por Pr. José Geraldo Magalhães Jr.



Projeto Sombra e Água Fresca promove consulta internacional

Lideranças da Igreja Metodista Unida da Virgínia (EUA), Moçambique (África), Metodista da Alemanha, do Brasil, Junta Geral de Ministérios Globais (JGMG) e Ciemal, estiveram reunidos na Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo para a Consulta Internacional do projeto Sombra e Água Fresca (SAF), nos dias 1 a 3 de abril para discutir e analisar a possibilidade de implantação e desenvolvimento de projetos nos moldes do SAF, em outros países, principalmente em Moçambique, Angola e na América Latina.

Durante a Consulta, os participantes visitaram um projeto do Sombra e Água Fresca na Igreja Metodista em Vila Planalto, localizada na cidade de São Bernardo do Campo. Este programa atende cerca de 40 crianças e adolescentes nas terças, quintas e sábados. No início, visitantes e participantes se apresentaram e cantaram músicas aprendidas no projeto. As crianças se surpreenderam ao descobrir visitantes de vários lugares do Brasil e do mundo, com três continentes

representados.

O objetivo era que os visitantes pudessem observar e vivenciar na prática como acontece um projeto SAF. Mais do que isso, foi um importante momento de troca e aprendizagem mútua, no qual crianças e adultos se sentiram acolhidos e amados.

Próximos passos

No término da Consulta Internacional concluiu-se que existe sim a necessidade de que o projeto SAF seja adaptado em outros países. De acordo com Teca Greathouse, Agente Nacional do Sombra e Água Fresca, será necessário esperar agora.

“Em primeira mão determinou-se que os representantes de Moçambique deveriam voltar para suas igrejas e juntos lá elaborar um plano de ação, pensando na possibilidade de projetos para o futuro. Os passos que eles deverão verificar são: a oficialização do projeto, divulgação, capacitação das pessoas envolvidas, identificação



Lideranças reunidas na Capela da Sede Nacional junto com as crianças do Projeto Liberdade de Belo Horizonte. (Foto: Ana Clara)

de locais onde o projeto possa ser implantado e uma adaptação da proposta para a realidade da cultura africana”, explicou.

De acordo com Teca, o Ciemal também teve o mesmo encaminhamento, porém poderá ser mais rápida a implantação do projeto. “O processo de adaptação para o continente será um pouco mais fácil pela proximidade da Igreja brasileira. Mas a tarefa será a mesma,

identificar quais são os países que precisam do projeto”, afirmou.

Por fim, ela explicou que o projeto não é uma instituição, não é uma franquia, é um trabalho adaptado à realidade do Brasil. “Não vamos liderar o processo, mas compartilhar materiais e dar apoio”, disse.

Diana Gilli - Colaborou Ana Clara Oliveira (assessora do SAF)

10 Passos para organizar um Projeto Sombra & Água Fresca na sua comunidade

1. Organizar uma Equipe Local

Procurem identificar pessoas na igreja e comunidade, que se identifiquem com a proposta e que gostem de trabalhar com as crianças e adolescentes. Essa equipe será responsável para se reunir, estudar o material, planejar, executar e avaliar juntos/as, afinal, não se faz nada sozinho/a. Lembrando que todas as pessoas que contribuem o fazem de forma voluntária.

2. Oficializar na CLAM

É imprescindível que essa equipe busque o apoio do/a pastor/a e sua oficialização num Concílio Local e ou pela CLAM, para que o projeto tenha o “abraço” e a responsabilidade de toda a igreja.

3. Conhecer a realidade das crianças da comunidade (Diagnóstico)

Uma boa identificação da realidade local será de muita importância para elaboração e execução do projeto. Procurem reunir informações com as famílias, escolas, conselhos tutelares e de direitos, associações e principalmente as próprias crianças, sobre as maiores necessidades apresentadas e os potenciais disponíveis.

4. Divulgar o Projeto e Inscrever as crianças e adolescentes

Apresentar o projeto à comunidade, seja por carta ou cartazes e inscrever as crianças e adolescentes. Mas antes é importante elaborar alguns critérios para o atendimento: idade, situação econômica, local de moradia, por chegada?

5. Planejar as ações

Baseados nos recursos disponíveis: materiais (com o quê fazer? Quais parcerias?), físicos (onde fazer?) e humanos (quem fará?), a equipe local deve propor atividades (o quê como oferecer? quais dias de funcionamento?) Temos recomendado que funcione de 2 a 3 vezes por semana, em horário

alternado à escola dos/as participantes.

6. Encontrar periodicamente

Após iniciadas as atividades, é importante que a equipe local se encontre, semanal ou quinzenalmente para oração, capacitação, planejamento e avaliação das ações, além de momento para encontros com as famílias.

7. Partilhar com a igreja local

A equipe local deve apresentar à igreja, os frutos e dificuldades do projeto; pode integrar com a Vigília anual que ocorre pela Criança e ter participações nos cultos e encontros da igreja.

8. Participar de encontros regionais e distritais

A equipe regional te organizado encontros regionais e distritais de capacitação, onde a equipe local tem momentos de troca de experiência, capacitação e fortalecimento para a caminhada.

9. Buscar integração na comunidade

Além de contar com o apoio da igreja local, para oferecer um atendimento de qualidade às crianças, o projeto deve buscar parcerias com toda a comunidade, incluindo comerciantes, escolas, conselhos, associação de bairros e outros.

10. Festejar

Todo projeto também é convidado a celebrar de forma comunitária as etapas e conquistas ao longo do ano, integrando a igreja, escolas, voluntários/as, parceiros, famílias e as crianças e adolescentes. É o momento de dizer: “Até aqui nos ajudou o Senhor”.



Encontro Afro Cristão discute sobre a juventude negra



Foto: Diana Gilli

Na tribuna de abertura do IV Encontro Afro Cristão na Metodista, o prof. Dr. José Vicente, Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares (SP).

O IV Encontro Afro-cristão que aconteceu entre os dias 1 a 3 de abril nas dependências da UMESP em São Bernardo do Campo, discutiu o tema “Juventude Negra, Sujeito de Conhecimento e de Direitos”. De acordo com a coordenadora do evento, Diná da Silva Branchini, “o objetivo era de trazer temas relacionados à população negra para reflexão e o debate no âmbito da universidade e das igrejas, além de discutir temas do cotidiano e mostrar o que os próprios jovens estão fazendo nesse sentido”.

Pela primeira vez houve um espaço para a apresentação de trabalhos de pesquisas, que abordam a questão da juventude de um modo geral, compartilhando o saber acadêmico com a prática social. As apresentações ocorreram na tarde de sexta-feira, 1º de abril, com alunos do mestrado e doutorado. Dentre

eles está o pastor metodista, José Roberto Loyola, que apresentou “um catálogo de reflexões de um cristianismo e religiões nas perspectivas africanas”. Para Loyola, “é preciso destilar a religião para não destilá-la; é preciso mergulhar, envolver para depois julgar” disse citando o teólogo Paul Tillich.

Ainda segundo o pastor metodista, é preciso ter uma orientação para se descrever os fenômenos, compreender as religiões para depois fazer algumas considerações, ou seja, “é olhar as religiões afros do lado de dentro e, do lado de fora, para entender a religião afro brasileira e cristianismo para se construir juntos algum tipo de projeto”.

Para os africanos, destaca Loyola, a liturgia é um espaço sagrado. “As religiões não precisam de templos, mas seus cultos estão ligados à natureza, ao ar, água e, quando os escravos chegam

às Américas eles se misturam a outras culturas, daí a razão de olhar a religião do lado de fora” e, o grande desafio para Loyola como pastor metodista, “é falar da religião afro de dentro para fora, já que toda a sua pesquisa está sendo desenvolvida com base em textos “embranquiçados”, finalizou.

A Mestranda, Viviane Luz, que somente no sexto período da faculdade de pedagogia conheceu a Lei 10.639/03, o que lhe garantiu o tema para sua dissertação de mestrado. A referida lei propõe no artigo 26 a inclusão da história e cultura afro no currículo educacional: “Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira”, rege a lei.

“Experiência com a formação de professores: a Lei 10.639/03 e os diferentes modos de ser criança”

é o título da dissertação em andamento de Viviane, para ela “é relevante trabalhar o imaginário da criança negra, pois a história é contada a partir da escravidão e não dá para zerar o passado do continente africano”.

Ao todo foram oito apresentações acadêmicas sobre as religiões afros. O encontro foi promovido pelo Ministério de Ações Afirmativas Afrodescendentes da Igreja Metodista (3ª RE), em parceria com a Universidade Metodista de São Paulo e a Faculdade de Teologia, Rede Ecumênica da Juventude e Grupo identidade/Faculdades EST, de São Leopoldo (RS).

Os participantes do IV Encontro Afro promoveram abaixo assinado contra o preconceito racial de parlamentares. Veja no site www.metodista.org.br

Por Pr. José Geraldo Magalhães Jr.

Juvenília Regional na primeira região reúne 700 juvenis em Teresópolis



Juvenília Regional reúne 700 juvenis em Teresópolis
Sob o tema “Quem é a FeMeJu?”, 700 juvenis tiveram momentos de confraternização e louvor. Confira!

O feriado prolongado da Semana Santa foi a data escolhida para um dos maiores eventos da Federação de Juvenis. A Juvenília Regional que começou no dia 21 e foi até o domingo, aconteceu na Escola de Missões em Teresópolis-RJ, com a participação do grupo Resgatando a Noiva e da

banda Selah.

Sob o tema “Quem é a FeMeJu?”, cerca de 700 juvenis tiveram momentos de confraternização e louvor ao nome do Senhor. Os preletores Lucas Magalhães, presidente da 1ª Região; Franklin Figueiredo, presidente da Confederação Metodista de Juvenis, entre outros, levaram a Palavra de Deus. Vidas foram edificadas e incentivadas a buscar cada vez mais a presença do Senhor. Fez parte da programação um concurso de fotografia com o tema “Eu sou a FeMeJu”. A Igreja Parque Fluminense foi a vencedora.

A Juvenília é um ponto de encontro para fortalecer a fé da juventude, além de promover o contato entre os juvenis de diversas regiões do estado. O encontro contou com momentos de troca de experiências e a comunhão.

Fonte: texto e foto: <http://1re.metodista.org.br/>



Lançamento do filme sobre a vida de John Wesley em maio

UM CORAÇÃO TRANSFORMADO PODE MUDAR O MUNDO!

O ano é 1732, um tempo de declínio espiritual na Inglaterra, país em que havia um grande abismo entre ricos e pobres. Com o objetivo de alcançar o céu por meio de suas obras, um jovem sacerdote anglicano chamado John Wesley (Burgess Jenkins) dispensa todo o seu tempo visitando prisões, estudando a Bíblia e orando – tudo para escapar do fogo do inferno em que acredita ser destino de todos. Sua autodisciplina rigorosa atrai a atenção do general Oglethorpe, que convida o jovem Wesley a servir como capelão da comunidade recém-estabelecida de Savannah, Geórgia. Então, com o sonho de evangelizar os povos nativos, John parte em um navio em direção à América, mas, durante a longa viagem, uma terrível tempestade quase afunda o navio, e Wesley vê sua fé abalada. No entanto, é por meio da amizade de um jovem missionário morávio que John finalmente encontra na “religião do coração” a manifestação da graça que ele sempre procurou.



CUSTO DE UNIFICAÇÃO LOCAL

LANÇAMENTO EM MAIO

**E
muito+**Televentas:
0300 210 5100 * | (21) 2141-5100Distribuição:
(21) 3077-5186 | (11) 2201-2287www.gracafilmes.com.br
**GRACA
FILMES**

PÁGINA DA CRIANÇA

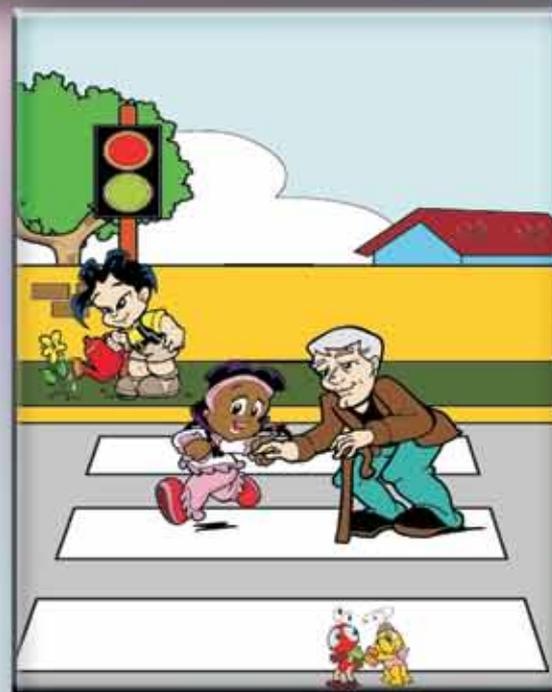
SINALIZANDO O AMOR DE DEUS

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Vermelho, verde e amarelo
São sinais de proteção:
Parar, seguir e esperar.
As regras de educação,
Evitam acidentes,
Devemos, prudentemente,
Segui-las, com atenção.



São os sinais do nosso Deus,
Demonstrando o seu amor;
Que estão presentes no abraço, estendido ao
sofredor, pois, num mundo onde há tristeza,
muita violência e morte, só uma igreja que
ama pode mudar esta sorte,
Trazendo de Cristo a esperança,
que alcança toda criança,
Desde o sul até o norte.



Mas, existem outros sinais que não
tem cor e nem lugar,
Não estão em nenhuma esquina,
nem nos carros a trafegar.
Estão nos gestos das gentes, de
todas as línguas e nações, em todos
os continentes, nas cidades
e nos rincões,
Podem ser vistos e sentidos por
todos os corações.



Por isso, queremos estar juntos com o
povo do Deus-Amor, que vive a graça de
Cristo, na alegria ou na dor.
Com o coração aquecido, Espírito em
movimento, e, deste modo "Tâmos
dentro!", sempre e aonde for,
Pois cada criança é sinal do Reino do
Deus do amor!